

A INTERNACIONALIZAÇÃO E O EMI: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

FABIANA IGNÁCIO, RODRIGO AVELLA RAMIREZ, ALESSANDRA FAGUNDES SILVA

ETEC E FATEC

fabianaignacio27@gmail.com, roram1000@hotmail.com, alessandrafagun@gmail.com

Estudos sobre a internacionalização vêm se expandindo exponencialmente nas últimas décadas, sobretudo nas instituições de ensino superior (IES), já que com o avanço das tecnologias da comunicação e da globalização, a conexão entre pessoas de diferentes localidades tem ficado mais acessível, essencialmente no ambiente universitário. Nesse sentido, a língua inglesa assume um papel fundamental, uma vez que, atualmente, é tida como uma língua de intercâmbio global (GRADDOL, 2006), o que justifica a expansão do EMI (*English as a Medium of Instruction*) (DEARDEN, 2014), Inglês como Meio de Instrução nas IES ao redor do mundo. Este trabalho tem como objetivo relatar uma experiência em EMI em uma instituição de ensino superior tecnológico na cidade de São Paulo, aplicada por um professor de conteúdo da instituição, falante da língua inglesa como língua adicional, a alunos de uma área técnica específica, também falantes do idioma inglês. Esta experiência visou analisar os benefícios e os desafios do ambiente EMI, abrangendo a proficiência linguística dos participantes, a inteligibilidade do conteúdo e as acomodações feitas pelos integrantes durante a aula, bem como o grau de interesse dos participantes de interagirem, em inglês ou não, com aula ministrada. Graddol (2006), Baird (2017), Martinez (2016), Gimenez (2018/2019), Jenkins (2011), (CAPES, 2017), entre outros, fundamentam os eixos norteadores sobre EMI, globalização e internacionalização deste trabalho. O método utilizado foi uma aula piloto, com o objetivo de obter um relato de experiência, ou seja, uma aula ministrada via Teams, com, aproximadamente, 15 integrantes, além do professor de conteúdo e de dois professores de inglês, que deram o suporte linguístico necessário durante a aula. A partir dos resultados dessa experiência, pôde-se concluir que o ambiente EMI tem seus desafios, sobretudo com relação a consciência linguística dos participantes, pois precisaram superar seus medos e pré-conceitos ao interagirem em um idioma adicional, no caso, a língua inglesa. Além disso, os resultados dessa interação também mostraram que os integrantes desta experiência se sentiram mais confiantes e mais capazes ao se expressarem em inglês em um contexto profissional-técnico, o que contribuiu para o desenvolvimento de sua capacidade de comunicação, o que faz com que eles estejam mais bem preparados para interagirem com o mundo globalizado. Em razão disso, a criação de futuros projetos em EMI é de extrema relevância, sobretudo no ensino superior.

Palavras-chave: Internacionalização, Globalização, EMI, Língua Inglesa, Ensino Superior.